## 

## Outras opções para a silagem

O MILHO É A FORRAGEIRA PADRÃO, MAS OUTRAS ESPÉCIES PODEM SER USADAS

A nutrição de bovinos, sejam eles bezerros ou adultos, é de grande importância para que o pecuarista tenha lucros na sua atividade. Por isso, são muito importantes, também, as dicas que os pesquisadores da Embrapa repassam por meio da publicação "Gado de Corte – 500 Perguntas 500 Respostas". Seguimos com informações sobre ensilagem, uso de forrageiras e o melhor ponto de corte.

Além do milho e do sorgo, quais as forrageiras que podem ser ensiladas e qual o ponto de corte?

O milho (*Zea mays*) é a forrageira padrão para a produ-

ção de silagem. As culturas do sorgo e milheto (Penisetum americanum) têm sido indicadas para solos menos férteis e locais onde longos períodos de estiagem são frequentes. O ponto ideal de corte para essas forrageiras é o de grão farináceo duro. Outras forrageiras que têm sido utilizadas para ensilagem são as tropicais (tanzânia -1, Panicum maximum cv.; mombaca, P. maximum cv.; marandu, Brachiaria Brizantha cv.; xaraés, B. brizantha cv.; etc.), principalmente como forma de melhorar o manejo de uma pastagem por meio da utilização do excedente do período chuvoso.

Aconselha-se o corte aos 50 dias ou 60 dias de crescimento, quando a forrageira se encontra ainda com boa qualidade. Entretanto, com essa idade, a planta apresenta umidade excessiva. Para melhorar a fermentação, alguns artifícios têm sido recomendados, como deixar murchar ao sol, por 6 horas a 12 horas, ou a adição de material seco, como feno de rama de mandioca (5%) ou polpa de citrus desidratada (5%).

Deve-se ter cuidado em não ensilar forrageiras muito passadas, pois o alto custo da operação de ensilagem e de fornecimento pode não



Além do milho, girassol pode ser utilizado para a produção de silagem

TRANQUILIDADE SEMPRE PERTO DE QUEM VAI MAIS LONGE

A Repneus foi a primeira certificada pelo INMETRO em Mato Grosso do Sul e busca, a cada dia, aprimorar os seus servicos com processos modernos e de alta tecnologia, que asseguram maior vide dull e o melhor custor-beneficio na recapagem dos seus pneus.

REGISTADA INMETRO

(67) 3042-4224

Arsa Rodavidra, 14.256 - Campo Granda M5 - repneus Gregorous combr - www.repneus.combr

compensar seu valor e nutrientes (R\$/kg de energia ou R\$/kg de proteína).

O girassol (Helianthus annuus) e a parte aérea da mandioca também podem ser conservados sob a forma de silagem. A parte aérea da mandioca pode ser obtida durante a colheita das raízes ou até 2 meses antes.

## Como calcular as dimensões do silo trincheira?

A quantidade em peso de silagem necessária é calculada com base no número de animais, no período de alimentação e na quantidade diária a ser fornecida por cabeca.

Sabendo-se que 1 t de silagem requer cerca de 2 metros cúbicos de silo, é possível calcular o volume total da trincheira. O comprimento (C) do silo é determinado multiplicando-se o número de dias por 15 cm, que é a espessura mínima da fatia a ser retirada diariamente.

DIVUIGAÇÃO

A altura (A) ou profundidade da trincheira varia de 1,5 m a 3 m e deve ser estabelecida de acordo com as condições do terreno. As larguras da base (B) e do topo (T) podem ser retiradas de tabelas, calculadas por meio de fórmulas ou por tentativa, de maneira que o volume desejado seja conseguido, levando-se em consideração o comprimento e a altura já estabelecidos.

Vale lembrar que a trincheira apresenta seção trapezoidal, devendo-se, na largura do topo, aumentar-se 0,5 m em relação à largura da base, para cada metro de altura do silo. O volume é calculado pela formula: V = T + B dividido por 2 x A x C.